



## **PLANTANDO PALAVRAS: Semeando aprendizagem, regando com amor e colhendo poemas**

Aracely Thaís Lima de Assunção<sup>1</sup>  
Luanna Freitas Johnson<sup>2</sup>  
Thaís Alícea Brito<sup>3</sup>

### **Resumo**

Na Educação Infantil inicia-se o processo de alfabetização, e nesta etapa a aprendizagem necessita ser prazerosa, lúdica e construída. A criança deve ser sujeita ativo. E, ao repensar ações e buscar possibilidades de ensino-aprendizagem efetivas, nasceu o projeto Plantando Palavras, realizado com alunos de duas turmas de Educação Infantil. De um modo geral o projeto teve como objetivo incentivar nas crianças o encantamento por diferentes poemas, desenvolver a oralidade, raciocínio, atenção e proporcionar através da Língua Brasileira de Sinais melhorias para o processo de inclusão da pessoa surda. Utilizou-se diferentes recursos durante as aulas: vídeos, recital de poesia, cordel, passeio, miniaulas de Libras e piquenique. Logo, o projeto resultou em aprendizagens mais significativas, e maior participação dos alunos. Também, a participação das famílias contribuiu consideravelmente para o êxito do projeto. O contato com a Libras e com sujeito surdo possibilitou a expansão da língua e o incentivo ao respeito e empatia com a comunidade surda.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Poema; Aprendizagem;

### **PLANTING WORDS: Sowing Learning, Watering with Love and Harvesting Poems**

### **Abstract**

In early childhood education, the literacy process begins, and in this stage, learning needs to be pleasurable, playful and constructed. The child must be active subject. And, by rethinking actions and looking for effective teaching-learning possibilities, the Plantando Palavras project was born, carried out with students from two classes of Early Childhood Education. In general, the project aimed to encourage children to be enchanted by different poems, to develop orality, reasoning, attention and providing improvements through the Brazilian Sign Language to the process of inclusion of the deaf person. Different resources were used during the classes: videos, poetry recital, cordel, walk, Libras mini-classes and picnic. Therefore, the

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia da Universidade Federal de Rondônia, *Campus* Guajará-Mirim. Membro do GEIFA

<sup>2</sup> Doutora em Educação Dinter UEM/UNIR e docente do Departamento Acadêmico de Ciências da Educação da Universidade Federal de Rondônia, *campus* Guajará-Mirim. Membro do GEIFA.

<sup>3</sup> Acadêmica do 8º período do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Rondônia, *campus* Guajará-Mirim. Membro do GEIFA

## **PLANTANDO PALAVRAS: Semeando aprendizagem, regando com amor e colhendo poemas**

project resulted in more significant learning, and greater student participation. Also, the participation of families contributed considerably to the success of the project. Contact with Libras and the deaf subject enabled the expansion of the language and the encouragement of respect and empathy with the deaf community.

**Keywords:** Early Childhood Education; Poem; Learning;

### **1 INTRODUÇÃO**

Para muitas crianças que ingressam no processo de escolarização, a alfabetização incorre o risco de tornar-se um caminho árduo, doloroso, cansativo para elas. Apresentar os “códigos” e espalhá-los por todos os lugares a fim de que sejam decodificados, tornando-se letras e números que precisam ser escritos e “decorados”, pode ser uma ação sem sentido algum para elas que apenas, as afastando dos momentos de brincadeiras e do mundo da imaginação, cerceando seu prazer por aprender.

De modo geral, a leitura está presente em nosso cotidiano, ocupando um importante lugar no desenvolvimento do ser humano. As possibilidades de leitura são diversas, o que nos leva a reconhecer que a vida é mediada pela palavra. Consciente do nosso papel enquanto mediadores do processo de aquisição da leitura, bem como dos benefícios do desenvolvimento desta habilidade, não apenas para processo de alfabetização, mas para estimular a imaginação, criatividade, além de contribuir para a formação da cidadania e participação social, realizamos nossa intervenção a partir de poemas, buscando proporcionar às crianças uma proposta de alfabetização lúdica, significativa e encantadora que leve o aluno a mergulhar no oceano do conhecimento.

Diversas pesquisas apontam que as pessoas leem pouco e muitos alunos não leem. Provavelmente, tal fato, seja em decorrência do atual contexto de nossa sociedade que atrai e distraí os possíveis leitores a atividades que não estimulam a leitura. Sabe-se que o tempo gasto em jogos eletrônicos, filmes e internet e infinitamente maior do que o tempo investido na leitura de um livro.

Diante disso, “Projeto Plantando Palavras”, realizado com alunos do Centro Educacional Novo Milênio, escola do setor privado no município de Guajará-

## **PLANTANDO PALAVRAS: Semeando aprendizagem, regando com amor e colhendo poemas**

Mirim/RO no período de julho a novembro de 2019, teve como objetivo apresentar o poema, como um gênero de leitura, capaz de despertar o encantamento nos alunos. Afinal, o desejo de ler e escrever é essencial para formação do leitor, possibilitando que este hábito vá além da escola, se inserindo também seio familiar. Pretendeu-se, ainda ampliar as possibilidades expressivas no uso de técnicas e materiais variados, aprender a recitar poemas, conhecer diferentes poemas, desenvolver a oralidade recontando histórias e cantando, desenvolver atenção e raciocínio e, proporcionar através da Língua Brasileira de Sinais melhorias para o processo de inclusão da pessoa surda.

A ideia para a realização desse projeto surgiu durante nossas discussões sobre metodologias de ensino eficazes que possibilitassem o aprender brincando. Em outro momento, agregamos as sugestões do Projeto "Entre Poemas" proposto pela Editora Positivo e organizamos as atividades para as turmas do Pré- I e Pré II. De acordo com o calendário e o contexto escolar, planejamos atividades que possibilitassem inserirmos a temática no cotidiano da sala de aula. Assim, foram organizados diversos momentos envolvendo: apresentação de vídeos, visitas aos pontos turísticos da cidade, brincadeiras, interação com a família, atividades de criação através de desenhos e pinturas.

## **2 PRINCÍPIOS DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Segundo o psicólogo italiano Loris Malaguzzi, as crianças aprendem interagindo com o seu ambiente e transformando ativamente, os seus relacionamentos com o mundo dos adultos, dos eventos, das coisas, de outras crianças, possibilitando a participação integral da construção da própria identidade e da identidade dos outros. É um equívoco não possibilitar o contato entre crianças de diferentes idades, culturas, etnias, pois a interação entre as crianças é uma experiência fundamental durante os primeiros anos de vida, é uma necessidade vital que cada uma carrega dentro de si, (MALAGUZZI, 1993, apud DAHLBERG; MOSS; PENCE, 2003, p. 112).

A Educação Infantil tem como objetivo promover a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças por meio de experiências lúdicas, interativas e

## **PLANTANDO PALAVRAS: Semeando aprendizagem, regando com amor e colhendo poemas**

construtivas norteadas por princípios de aprendizagem e pelos seguintes trabalhos didáticos organizados por campos de experiência: Ação e exploração; Diálogo contínuo; Intervenção didática; Resolução de problemas como metodologia e processo cognitivos; trabalho em grupo, valorização das interações e valorização da brincadeira.

Portanto, a facilidade que a criança tem de memorizar poemas, expressar ideia através do desenho, acalantar um amigo, etc. são habilidades adquiridas no cotidiano, onde há a mediação do adulto juntamente com a criança que está inserida, e não se trata de uma maturação orgânica. Dessa forma, as experiências escolares, especialmente na Educação Infantil, devem oportunizar o processo de desenvolvimento do conhecimento da criança sobre ela mesma, sobre o outro e o mundo em que vive, propiciando o sentir, pensar e a habilidade de solucionar problemas. Neste processo, é importante fazer uso da brincadeira favorecendo as linguagens, na qual são diversas, (OLIVEIRA, 2010, p.05).

### **3 EDUCAÇÃO INFANTIL E A CULTURA ESCRITA**

Cabe a escola oportunizar práticas de leitura e escrita na Educação Infantil, mesmo que as crianças ainda não leiam e escrevam convencionalmente, pois conforme verificado por Johnson e Lima (2020) o professor deve mediar esse processo logo nos anos iniciais utilizando ações pedagógicas que tornem tal prática mais atrativa e prazerosa.

São as aproximações sucessivas aos diferentes gêneros textuais, proporcionados em práticas sociais sólidas, que permitem às crianças elaborar suas hipóteses sobre como se escreve e para que se escreve. Desse modo, toda criança deve ter acesso aos elementos de sua cultura. Magda Soares diz que:

A criança aprende a escrever agindo e interagindo com a língua escrita, experimentando escrever, ousando escrever, fazendo uso de seus conhecimentos prévios sobre a escrita, levantando e testando hipóteses sobre as correspondências entre o oral e o escrito, independentemente de uma sequência e progressão dessas correspondências, (SOARES, 2001, p. 53).

## **PLANTANDO PALAVRAS: Semeando aprendizagem, regando com amor e colhendo poemas**

O contato com a leitura e escrita proporcionado pela escola poderá impulsionar na criança, o desejo em escrever ou buscar um livro para leitura, por vontade própria. A memória visual tende a ser aguçada e se conectar com a memória auditiva, proporcionando relações entre si. Dessa forma, o autor Vygotsky (2008, p.157) enfatiza que: “a escrita seja um sistema de representação da realidade e o processo de alfabetização seja domínio desse sistema, indo muito além da aquisição de uma habilidade motora e da correspondência entre fonema e grafema.”.

Assim, a criança percorre um caminho em que se fazem presentes as hipóteses provisórias até se apropriar da base alfabética, não há obrigatoriedade em sair da Educação Infantil com a “leitura e escrita perfeita”, pois é um processo demorado. Portanto, Emilia Ferreiro e Ana Teberosky (1999, p.193), destacam em seus escritos que: “essas hipóteses provisórias podem ser classificadas em quatro períodos: Hipótese pré-silábica; Hipótese silábica sem e com valor sonoro; Hipótese silábico-alfabética e Hipótese alfabética.”.

### **4 O ENSINO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: LIBRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A organização deve ser feita antes de aparecer o desafio, o preconceito e exclusão da pessoa surda acontece a partir do despreparo das instituições de ensino, que se apresentam como escola inclusiva, com profissionais capacitados, mas que na prática não ensinam isso para seus alunos. Assim, o Decreto nº 5.626/05:

garante a inclusão de alunos surdos ou com deficiência auditiva, por meio da organização de: I - escolas e classes de educação bilíngue, abertas a alunos surdos e ouvintes, com professores bilíngues, na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

A partir deste decreto, as comunidades surdas do Brasil, passaram a ter a Libras como língua oficial, por possuir um sistema linguístico visual-motor, e com organização gramatical particular. A Língua de Sinais é composta por cinco parâmetros: configuração de mão, movimento, ponto de articulação, orientação e expressão facial/corporal. E, essas são as regras gramaticais da língua.

## **PLANTANDO PALAVRAS: Semeando aprendizagem, regando com amor e colhendo poemas**

Inserir a Libras na Educação Infantil é oportunizar o desenvolvimento potencial e integral da criança, consolidando sua identidade, desenvolvendo a autonomia, vivenciando experiência de cidadania e desenvolvendo competências. A educação de qualidade deve iniciar na infância. Zabalza (1998, p. 20), em seu livro *Qualidade na educação infantil*, aborda sobre a função da escola na infância:

A Educação Infantil não se preocupa apenas que a criança seja feliz e esteja sendo bem cuidada durante estes primeiros anos. Trata-se de fazer justiça ao seu potencial de desenvolvimento durante anos que são cruciais. Ou seja, de colocar em andamento os recursos da criança para enriquecê-los, de percorrer com ela um ciclo de desenvolvimento de capacidades e de construção de recursos operacionais que não teria ocorrido (pelo menos neste nível de perfeição) sem atenção especializada que é oferecida pela escola infantil.

A interação entre surdo e ouvinte, por mais difícil que seja inicialmente é superada pelo desejo nato de se comunicar. A comunicação é essencial para o ser humano seja ela verbal, não-verbal ou mista. O homem sempre buscou meios para que pudesse ser compreendido, assim, adquiriu a linguagem que dentre as diversas modalidades se encontram as oral-auditiva (que os ouvintes utilizam) e viso-espacial (língua de sinais, utilizadas por surdos), (SANCHÉZ, 1990, p.17).

A educação bilíngue deve ir além do inglês e espanhol, segundo o Censo do IBGE de 2010 cerca 2 milhões da população possui deficiência auditiva severa, não é possível fechar os olhos para tal realidade, o ensino de Libras deve ser iniciado com urgência nas instituições de ensino. A pessoa surda deve ser recebida nessas instituições sejam elas públicas ou privadas ao menos com o básico de sua língua, é um ato de respeito e inclusão da comunidade surda, como complementa Gesueli (2006, p. 278) “a proposta de educação bilíngue sugere-nos, então, mudanças que se mostram necessárias, sendo a mais importante delas o respeito à língua de sinais como língua natural e de direito do surdo”.

## **5 METODOLOGIA**

As atividades foram realizadas de julho a novembro de 2019, envolvendo duas turmas, com aproximadamente sessenta crianças.

## **PLANTANDO PALAVRAS: Semeando aprendizagem, regando com amor e colhendo poemas**

A junção das turmas se deu, devido a afinidade entre as professoras e a similaridades dos conteúdos trabalhados em ambas as classes.

### **6 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Várias atividades foram elaboradas durante a execução do projeto, nas quais envolveu tanto as crianças e funcionários da escola, como a própria família. Propostas objetivando a percepção visual, oral, auditiva, coordenação motora, desenvolvimento da imaginação, raciocínio lógico e criatividade. Dessa maneira, buscando proporcionar uma aprendizagem eficiente e significativa.

#### **6.1 Entre poemas do sertão**

Com o ensejo das festas juninas que trabalham a cultura nordestina, utilizamos o tema para iniciar nosso projeto. Nossa proposta foi promover a valorização da cultura nordestina através de literatura de cordéis e poemas que relatassem aspectos da cultura nordestina. Assim, no contexto da própria sala de aula, desenvolvemos as seguintes atividades desenvolvidas:

- Exibição do vídeo sobre o Cordel “Confissões de uma menina que adora comida Junina” e dança de música junina;
- Recitação do Poema Infância que foi escrito em cartolina para que as crianças pudessem acompanhar a leitura e visualizar as palavras. Em seguida fizemos uma roda de conversa sobre coisas que crianças gostam de fazer;
- Apresentação de vídeo sobre o Cordel “Marmelo o jacaré banguelo”. Após a exibição do vídeo, realizamos um círculo de conversa para que expressassem suas opiniões e percepção sobre o cordel;
- No encerramento da semana apresentamos o “Poema Asa Branca”, depois as crianças foram incentivadas a registrarem o poema através de desenho que foram usados como bandeirinhas para ornamentar a sala.

## **PLANTANDO PALAVRAS: Semeando aprendizagem, regando com amor e colhendo poemas**

### **6.2 Piquenique em busca de um tema para Poema**

Poemas estão espalhados por todo lugar, diante disso, fizemos um passeio em um ponto turístico de Guajará-Mirim na Igreja Catedral, onde realizamos um piquenique. Durante o deslocamento as crianças foram incentivadas a observar o ambiente ao redor da escola, as cores, cheiros, movimentos das árvores, animais, veículos, pois nosso objetivo era encontrar ideias e inspiração para a escrita de um poema. Para esta atividade tivemos a colaboração do Professor de Educação Física e Professora. Ao retornar para sala, escrevemos um poema coletivo referente a experiência vivenciada pelos alunos.

### **6.3 Poemas e brincadeiras**

Durante todo o mês de novembro, na própria sala de aula, diariamente foram declamados poemas, seguido de uma proposta lúdica e atividade de registro. Além do objetivo geral, a leitura em sala se propôs a incentivar a leitura de poemas por fruo, para que o encantamento da leitura despertasse o olhar mais atento a esse gnero e para que os sentimentos e as emoções provocadas pela ludicidade e esttica da linguagem poética fossem percebidos como recursos de gneros. Segue relação dos poemas trabalhado em sala.

- ✓ Poema “Um bichinho diferente” que se chama Alfabeto e brincadeira do bingo do Alfabeto;
- ✓ Poema “Amarelinha” e brincar de amarelinha;
- ✓ Poema “Tamanduá-Bandeira e a brincadeira do Tamanduá- bandeira foi a feira;
- ✓ Poema dos Números e brincadeira do bingo dos números;
- ✓ Poema Girafa e registro através de girafas feitas de cones;
- ✓ Poema Mil Cores e registro na flor dos poemas com giz de cera;
- ✓ Poema “Mel” e brincadeira Favo de Mel;
- ✓ Poema Minhoca e fazer minhoca com massinha de modelar;
- ✓ Poema Zebrinha e fazer rimas com “Inha”;
- ✓ Poema Sucurizinha e dançar a música A cobra não tem p;

## **PLANTANDO PALAVRAS: Semeando aprendizagem, regando com amor e colhendo poemas**

- ✓ Poema Cheiro Gostoso e ilustração do poema em cartaz com coisas que exalam cheiro gostoso;
- ✓ Poema Perereca e criar uma perereca com bexiga verde;
- ✓ Poema Trenzinho e brincadeira de andar de trem, a cada momento um aluno será o maquinista;
- ✓ Poema Pipas e confecção de pipas.

### **6.4 Interação de alunos de 3 a 5 anos**

A interação entre alunos de 3 á 5 anos oportuniza o exercício de ler para o outro de forma concreta, real. Ler para outro é uma prática social e cultural. Nessas intervenções utilizamos atividades em que todos pudessem interagir independente da idade e percebemos o quanto eles gostam de trocar ideias e de ensinar uns aos outros o tempo inteiro, desde o sentar para ler juntos até o auxílio da posição das mãos nas aulas de libras. No decorrer dos meses foram realizadas as seguintes atividades em conjunto:

- ✓ Árvore de poemas;
- ✓ Tem um recitador na minha casa;
- ✓ Poema “Borboletas” de Vinicius de Moraes em libras;
- ✓ Piquenique poético.

### **6.5 Família e poesia**

Durante o processo de alfabetização infantil a escola é fundamental, mas não descarta a importância da família, é necessário que família-escola caminhem juntos acompanhando o desenvolvimento da criança. Quanto maior a participação da família, mais interessada no aprendizado da criança será. Pensando nisso, desenvolvemos atividades que tornassem essa participação prazerosa e cheia de aprendizado.

- ✓ Registrando nossos momentos;
- ✓ Descobrimo poemas;
- ✓ Poema em família.

## **PLANTANDO PALAVRAS: Semeando aprendizagem, regando com amor e colhendo poemas**

### **CONCLUSÕES**

Os resultados desse projeto apontaram que o processo de aprendizagem na Educação Infantil acontece de maneira significativa quando a criança passa a ser o autor desse processo e se vê dentro dele de forma ativa, juntamente com a família decodificando códigos e construindo poemas. Ao tornar o aprender mais prazeroso percebeu-se interesse maior por parte das crianças, em participar das ações propostas. Resultando também em incentivo aos demais, pelos quais não apresentavam tanta disponibilidade. O compreender, falar, ouvir, sentir, ser tendem a ser mais aguçados neste processo de construção do entendimento de mundo em que a criança está inserida.

Outro fator importante foi a inserção da LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) durante algumas aulas e a participação da acadêmica surda, pois, alunos que ainda não haviam tido contato com pessoas surdas, tiveram a oportunidade de ter. E, apresentaram interesse em aprender mais, também houve relato de pais de que a criança ensinou o que aprendeu na escola para os familiares. Logo, obteve-se a propagação da língua, mesmo que em pequena escala, e principalmente o reforço da empatia e o respeito para com as pessoas surdas.

Outro aspecto fundamental em nossa experiência foi a possibilidade de sermos mediadoras na aprendizagem de uma habilidade tão fundamental para o desenvolvimento humano. Estar consciente desse papel e das possibilidades que podem surgir a partir de nossa ação, nos encoraja a sonhar uma educação onde aprender não seja algo doloroso, mas que liberte mentes e possibilite que o aluno possa mergulhar no oceano de conhecimentos.

### **REFERÊNCIAS**

**Censo dos surdos no Brasil.** Ministério da Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/33784#:~:text=Dados%20do%20Censo%20de%202010,344%2C2%20mil%20s%C3%A3o%20surdos.> Acesso em: 25 nov. 2020, às 19h23min.

## PLANTANDO PALAVRAS: Semeando aprendizagem, regando com amor e colhendo poemas

BRASIL. **Decreto 5.626/05**. Planalto. Governo Federal, 22 de Dezembro de 2005. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm). Acesso em: 25 nov. 2020, as 19h10min.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Planalto. Governo Federal, 20 de Dez.de 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 25 Nov. 2020, às 20h13min.

DAHLBERG, G.; MOSS, P.; PENCE, A. **Qualidade da educação da primeira infância**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

JOHNSON, L. F.; LIMA, T. B. **Leitura e mediação pedagógica: análise de ações à luz da teoria histórico cultural**. In.: GRILLO, R. M.; NAVARRO, E. R. (org..). *Psicologia: desafios, perspectivas e possibilidades: volume 1*. p. 177-183. Guarujá, SP: Editora Científica Digital, 2020.

GESUELI, Z. M. **Linguagem e identidade: a surdez em questão**. 94, Campinas : s.n., Jan./Abr. de 2006, Educação e Sociologia, Vol. 27, pp. 277-292. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v27n94/a14v27n94.pdf>. Acesso em: 14 maio 2019, às 20h37min. 2006.

MOYLES, J. **Fundamentos da educação infantil: enfrentando o desafio**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

OLIVEIRA, Z. M.R. de. **O currículo na educação infantil: o que propõe as novas diretrizes nacionais?** SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO - PERSPECTIVAS ATUAIS, 1., Anais... Belo horizonte, nov. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=dowload&alias=7153-1-curriculo-educacao-infantil-zilma-moraes&category\\_slug=dezembro-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=dowload&alias=7153-1-curriculo-educacao-infantil-zilma-moraes&category_slug=dezembro-2010-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 25 nov. 2020, às 14h57min. 2010.

SANCHÉZ, C. **La increíble y triste historia de la sordera**. Merida, Veneza : CEPROSORD, 1990.

SOARES, M. B. **Aprender a escrever, ensinar a escrever**. In: ZACCUR, E. (Org.). *A magia da linguagem*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

TONELLO, D. M. **Mira poesia**. Avisalá, set. 2004, p. 16.

VIGOTSKY, L. **Pensamento e linguagem**. Lisboa: Relógio D'água, 2008.

ZABALZA, M. **Qualidade na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1998